

leia

boletim informativo do Siresp

nº 390

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 28 de Setembro de 2009 • Ano 4

Cadeia Produtiva

Quattor estima alta de 16% de resinas no 3º trimestre

As estimativas para o encerramento do 3º trimestre da Quattor Participações indicam uma elevação da ordem de 16% nas vendas domésticas consolidadas de resinas, sobre igual período de 2008 e de 10% sobre o trimestre imediatamente anterior. Em comunicado, a empresa diz que as exportações consolidadas de resinas, no período janeiro-setembro, sinalizam para um crescimento da ordem de 80%, frente ao volume exportado, no mesmo período de 2008. Também no acumulado, as vendas totais consolidadas de resinas devem representar uma elevação ao redor de 18%, frente ao mesmo período de 2008. Para tal desempenho, diz a empresa em nota, que contribuirão a entrada em operação, no trimestre, da nova unidade de polietilenos no ABC Paulista (com capacidade nominal de 250 mil toneladas/ano) e, em setembro, o início de produção de parcela da nova capacidade de eteno, da Central Petroquímica do Polo do ABC, representando, esta parcela, um adicional de eteno de 100 mil toneladas/ano. Ambos os investimentos fazem parte do programa de expansão de capacidade da Quattor, que contemplou ainda, a ampliação de 190 mil toneladas/ano de polipropileno e 100 mil toneladas/ano de cumeno, representando um total de R\$ 2,3 bilhões. Informaram Agência Estado e Valor Econômico.

Solvay vende unidade farmacêutica para focar na área química e de plásticos

A Abbott Laboratories fechou acordo para comprar a divisão de farmacêuticos do conglomerado belga Solvay por cerca de 4,8 bilhões de euros (US\$ 7 bilhões), em mais um sinal de consolidação da indústria farmacêutica. O acordo pode ser anunciado hoje (28), segundo fontes. As mesmas fontes afirmam que a Abbott pagará 4,5 bilhões de euros agora e pode pagar mais 300 milhões de euros entre 2011 e 2013, se a divisão alcançar certas metas. A venda permitirá que a Solvay passe a focar seus investimentos nas áreas em que já obtém maior faturamento, como químicos e plásticos. Informou o Valor Econômico.

Exportações do Brasil PE e PP estão no rumo ao milhão

As exportações brasileiras de polietilenos (PE) e polipropileno (PP) acumuladas, até agosto deste ano, já somam 879 mil toneladas, um crescimento de 77% em relação a 2008, e com força para chegar a marca de 1 milhão, antes do final do ano. Esta marca mostra a força da petroquímica brasileira no continente latino americano: o que o Brasil está exportando de PE e PP é maior que os mercados de muitos países da região. O Brasil está exportando resinas petroquímicas e não petróleo, agregando valor na cadeia do petróleo, gerando divisas na balança comercial setorial. Todos ganham, o Brasil, as empresas e seus acionistas. Esta fórmula ganha-ganha de exportação de resinas tem que ser mantida e fortalecida, com atuação constante das empresas brasileiras, em mercados competitivos como o europeu e o asiático. Assim, fortalecerá os novos empreendimentos do Comperj e da nova era dos investimentos petroquímicos do pré-sal, dando competitividade para a indústria no Brasil, ser um player global. Informou a Maxiquirem.

Negócios para o Plástico

Alagoas terá novas indústrias plásticas

O governador de Alagoas, Teotonio Vilela Filho, inaugurou na sexta-feira (25), duas novas indústrias do setor químico e plástico – Beira Rio Indústria e PlastKit e, ainda, o projeto de ampliação da Tróia e Alaplástico, todas no estado de Alagoas. Essas empresas receberam incentivos governamentais e estão localizadas no Polo Multissetorial Governador Luiz Cavalcante, antigo Distrito Industrial. Todos os empreendimentos tiveram seus projetos analisados e aprovados pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (Conedes). Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Luiz Otavio Gomes, com a revitalização do Polo, entregue pelo Governo de Alagoas, no início deste ano, ocorre em um movimento de instalação de novos empreendimentos, tornando-se uma obra emblemática do governo Teotonio Vilela Filho. Entre as novas empresas envolvidas no processo inaugural esta a Tróia – indústria de produtos de limpeza - que atua nos mercados das regiões Nordeste e Norte, oferecendo um mix de produtos, como água sanitária, detergente, desinfetante, multiuso, limpa alumínio, limpa vidro, desengordurante, cera, e sabão em pó. Também em ampliação, a Alaplásticos é uma indústria de beneficiamento de materiais plásticos, com atuação no Norte e Nordeste. Com capacidade de produção de 200 toneladas/mês, a Alaplásticos, que investiu R\$ 2.500 milhões, ocupa uma área total 5.000 m². Já a Beira Rio Indústria, que produz móveis plásticos, como poltronas, cadeiras, mesas da marca Dunnas Plast, tem capacidade de produzir 100 mil peças/mês e ocupa uma área de 18.000 m². Os empresários já investiram, até o momento, R\$ 5.300 milhões, com previsão de aumentar este número, para R\$ 7 milhões. A PlastKit Indústria de Plásticos investiu R\$ 5 milhões na unidade em Alagoas, que ocupa uma área total de 2.500 m², e também tem sua produção voltada para o mercado do Norte e Nordeste. Informou a Gazeta Alagoas.

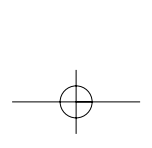
Metrô de São Paulo vai receber barreira de contenção de tubos de PVC

Sindicato dos metroviários divulgou na última sexta-feira (25), o novo plano de estratégia no Metrô Estação Sé na linha 3 vermelha que vai ser adotada a partir de hoje (28), para controlar acesso dos usuários e impedir a aglomeração dos passageiros. Somente poderão embarcar 600 passageiros por vez na Estação Sé. O restante será contido por seguranças que utilizarão uma barreira de contenção formada por uma estrutura de tubos de PVC. O objetivo é limitar o número de pessoas por vagão e consequentemente evitar que atrapalhem o fechamento das portas do trem, o que causa atrasos nas viagens. Este plano de contenção ocorreu após uma pane na Linha 1-Azul, na última quarta-feira (23), resultando em um incêndio em um vagão na Estação Sé, por volta das 6h20. Em função do tumulto gerado pelo ocorrido, a medida foi adotada, visando à segurança dos passageiros, principalmente no horário de pico. Informaram O Globo e o Metro.

Movimentos da Indústria

Dívidas das indústrias sobem após a crise

O primeiro trimestre deste ano será inesquecível para a indústria brasileira, mas não por um bom motivo. Pequenas, médias e grandes empresas do setor tiveram queda generalizada das vendas, das margens de lucro e da rentabilidade no período. E, ainda, o endividamento e as despesas financeiras dispararam. Esse é o retrato apontado por um estudo feito em conjunto pela Serasa Experian com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O trabalho foi elaborado com base nos balanços de 213 grandes e 349 pequenas e médias empresas, de capital aberto e fechado. Por questões de confidencialidade, Serasa e Fiesp não divulgam os nomes das companhias ouvidas. O estudo revela que a margem de lucro das grandes empresas caiu de 17,2% no primeiro trimestre do ano passado para 10,2% no mesmo período deste ano. Nas pequenas e médias, a queda foi menos expressiva, de 10,2% para 9,2%. A rentabilidade sobre o patrimônio caiu de 4,1% para 0,5% nas grandes (pior resultado desde 2002, primeiro ano da pesquisa) e de 3,1% para 1,7% nas pequenas e médias. Segundo os responsáveis pelo estudo, a cadeia de problemas foi detonada pela forte queda das vendas. Nas grandes, o recuo foi de 7,8% e, nas pequenas e médias, de 10,6%. Informou a Agência Estado.





Sustentabilidade

Catadores serão beneficiados com pagamento por serviços ambientais urbanos

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) vai estimular o trabalho do catador de materiais recicláveis com o Pagamento por Serviços Ambientais Urbanos (PSAU) e dar garantia de preço mínimo para os produtos. A iniciativa, inédita no mundo, foi anunciada semana passada, pelo ministro Carlos Minc, durante o 8º Festival Lixo e Cidadania, em Belo Horizonte (MG). O Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis estima que cerca de 1 milhão de catadores em todo o Brasil poderão ser beneficiados pela medida. O projeto visa o pagamento para os catadores pelo serviço prestado ao reciclar lixo, assim como acontece com o pagamento por serviços ambientais realizado na floresta com o plantio de árvores. "Reciclando a gente economiza a energia para produzir o alumínio e o plástico", explicou Minc. E para garantir um preço justo pelo serviço prestado pelo catador, o MMA fez uma parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que irá estudar quanto deverá ser pago por quantidade de material reciclado. Hoje, somente 3% do lixo doméstico é reciclado. Incluído o lixo industrial, esse percentual sobe para 11%. Quase a metade da meta do Plano Nacional sobre Mudança do Clima que prevê 20% de resíduo reciclado em 2015. Carlos Minc, disse ainda que a Política Nacional de Resíduos Sólidos, enviada ao Congresso Nacional em setembro de 2007, poderá ser votada na Câmara dos Deputados ainda este ano. A política prevê a responsabilidade de quem gera o resíduo de fazer a logística reversa. No caso de fabricantes de refrigerantes, por exemplo, eles serão responsáveis pela reciclagem das embalagens PET. Para isso, a política prevê um trabalho integrado dessas empresas com cooperativas de catadores, garantindo emprego e renda para as famílias. Informou o Alagoas em Tempo Real.

Política e Economia

BNDES gasta R\$ 8 bi em um ano para criar "campeões nacionais"

A criação de grandes grupos empresariais brasileiros, uma das principais ambições do governo Lula na área econômica, consumiu, em apenas um ano, pelo menos R\$ 8 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O dinheiro foi usado para permitir que empresas como JBS Friboi e Votorantim comprassem concorrentes. Os recursos foram injetados por meio do BNDESPar, a empresa de participações do BNDES, que entrou como sócia ou elevou participação nas compradoras - ou consolidadoras, na linguagem do banco. A conta considera apenas os aportes diretos no capital das empresas. Não entram os empréstimos concedidos a elas pelas linhas de financiamento do banco. No setor de alimentos, onde o movimento de consolidação é mais vigoroso, a participação acionária do BNDESPar saltou de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 5,4 bilhões em um ano e meio. Ao todo, o banco tem hoje cerca de R\$ 13 bilhões em participações de empresas de quatro dos setores que participam do processo de consolidação: petroquímica, papel e celulose, telecomunicações e alimentos. A meta é incentivar a criação de companhias capazes de competir no exterior, criando receitas, empregos e influência para o País. Dentro do governo, as tais empresas consolidadoras são chamadas de campeãs nacionais. A criação de grandes grupos é uma meta do presidente do BNDES, Luciano Coutinho. Mas a teoria só passou a ser partilhada pelo empresariado depois da crise econômica, que fragilizou a saúde financeira de várias companhias. Informou O Estado de S. Paulo.

Alerta para aumento da inflação em 2010

Este ano, o déficit em conta corrente deve chegar a US\$ 18 bilhões, US\$ 3 bilhões a mais do que estimava o Banco Central (BC) no Relatório de Inflação de junho. Para 2010, foi mantida a estimativa de déficit de US\$ 29 bilhões. O aumento do déficit este ano decorre da reavaliação que o BC fez em todo o balanço de pagamentos: o superávit da balança comercial, segundo as novas projeções, subiu para US\$ 27 bilhões, US\$ 7 bilhões acima da previsão anterior, e o déficit na conta de serviços e rendas foi para US\$ 48 bilhões, US\$ 10 bilhões acima da projeção anterior. O BC dá duas explicações para a acentuada elevação no déficit de serviços e rendas: os gastos com viagens internacionais subiram de US\$ 3 bilhões para US\$ 4,5 bilhões, principalmente por causa da valorização do real, e as despesas líquidas com aluguel de equipamentos no exterior foram para US\$ 9 bilhões, considerados os contratos. Segundo os dados das contas externas do relatório de inflação de setembro, divulgado na última sexta-feira (25), as remessas líquidas de lucros e dividendos também devem crescer bastante em 2009, de US\$ 17 bilhões para US\$ 22,3 bilhões, por causa da valorização cambial. O BC estima queda importante, de US\$ 8 bilhões, no saldo comercial em 2010, que ficaria em US\$ 19 bilhões. As exportações cresceriam 9,9%, mas as importações aumentariam 18,4% no próximo ano, com um crescimento de quase o dobro do que as exportações. O BC antevê, no lado interno da economia, uma significativa deterioração da inflação em 2010, ao incorporar o "impulso fiscal" dado pelo governo este ano, em parte para fazer frente à crise financeira global. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - conforme as novas projeções feitas com um modelo ajustado para captar o efeito do aumento do gasto público - é de 4,4% para o próximo ano, maior que os 3,9% previstos no relatório de junho, praticamente sem nenhuma folga em relação à meta de 4,5% para o período. Está feito, assim, o alerta para um possível aumento a taxa de juros básica em 2010 - ano das eleições presidenciais - muito provavelmente antes que o IPCA aumente. Informou o Valor Econômico.

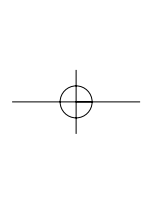
América Latina

Pemex

A petrolífera estatal mexicana, Pemex, informou que sua produção nos primeiros oito meses do ano foi de 2,6 milhões de barris por dia, em média. No mesmo período no ano passado, foram, 2,8 milhões. Informou a Dow Jones.

Companhia aérea colombiana avança na compostagem de bioplásticos

Desde o dia 1º de setembro, os passageiros dos voos nacionais e internacionais da empresa de aviação colombiana Avianca passaram a tomar as suas bebidas em copos feitos com um bioplástico à base de amido de milho (PLA). Além de se tratar de uma novidade na América Latina - já que poucas companhias vêm substituindo as resinas tradicionais por bioplásticos - a inovação fica por conta de outro motivo. É que a Avianca desenvolveu toda infraestrutura para que, uma vez utilizados, esses copos sejam separados e enviados à compostagem. Por isso, depois um período de duas semanas pós-descarte, o composto é empregado como adubo de solos para reflorestamento, agricultura e viveiros. Um trabalho feito em parceria com a Phoenix Packaging Group (fabricador dos copos) e com a planta onde se realiza a compostagem (Control Ambiental da Colômbia). No caso da Avianca, todo o ciclo de vida do bioplástico está sendo monitorado. Segundo a empresa, o projeto faz parte de seu plano de responsabilidade social, além de uma estratégia de minimizar o impacto ambiental de sua operação. Informou o Plásticos.com.





Mundo

Negociações na Rússia

A Rússia dará boas vindas a petrolíferas estrangeiras que queiram se associar a empresas locais no desenvolvimento do gigantesco projeto de gás Yamal no Ártico, disse o primeiro-ministro Vladimir Putin. A Shell e a Exxon já demonstraram interesse numa sociedade com a estatal Gazprom para esse fim. Informaram The Wall Street Journal e o Valor Econômico.

Merkel se prepara para novo mandato

A chanceler alemã, Angela Merkel, se prepara para formar um novo governo com os liberais, depois da vitória nas eleições legislativas de domingo (27), que impulsiona a nova coalizão para a direita. Ao lado dos conservadores da União Demócrata Cristã e da União Social Cristã (CDU/CSU) de Merkel e seus aliados do Partido Liberal Democrata (FDP) conquistaram uma maioria folgada de 332 dos 622 cadeiras do Bundestag (Parlamento), segundo os resultados oficiais. Informaram O Globo, DCI, GI e O Estado de S. Paulo.

América do Sul e África ampliam cooperação

Representantes de cerca de 60 países da África e América do Sul analisaram neste final de semana, na Venezuela, maneiras de concretizar as primeiras iniciativas de cooperação comercial entre as duas regiões. O presidente venezuelano e anfitrião, Hugo Chávez, disse ao abrir o encontro que "apenas unidos seremos livres e deixaremos às gerações futuras um mundo de iguais". O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também presente ao evento, disse acreditar no "poder de transformação de uma aliança entre regiões que vivem realidades semelhantes e enfrentam problemas comuns". Chávez destacou que com a união entre América do Sul e África inicia-se um mecanismo vital para o desenvolvimento dessas regiões. Para ele, dentro desta estrutura do mundo do século 21, que será pluripolar, a África se tornará um grande pólo, do mesmo modo que a América do Sul. A próxima Cúpula da América do Sul - África (ASA) será realizada na Líbia, em 2011. Informaram a AFP e o portal R7.

Cotação

Preço do petróleo tende a fechar setembro em baixa

Após uma sessão volátil, de altos e baixos, os preços do petróleo encerraram a sexta-feira (25) em ligeira alta em meio a indicadores macroeconômicos divergentes entre si. O contrato de WTI negociado para o mês de novembro fechou a US\$ 66,02, com alta de 13 centavos de dólar. O vencimento para dezembro subiu 4 centavos de dólar, para US\$ 66,42. Em Londres, o barril do Brent para novembro ganhou 29 centavos de dólar, para US\$ 65,11. O vencimento para o mês seguinte encerrou a US\$ 65,83, com valorização de 23 centavos de dólar. Informaram agências internacionais.



Agenda

Agenda econômica

A semana começa com o índice de atividade de agosto medido pelo escritório regional do Fed (banco central dos Estados Unidos) de Chicago. Amanhã (29) sai o índice de confiança do consumidor e os preços de imóveis nos EUA. Na quarta-feira (30), a consultoria ADP apresenta o número de vagas fechadas (ou criadas) no setor privado norte-americano no mês. O desemprego tem sido um dos pontos graves da crise econômica nos EUA. Outro dado importante que sairá na quarta-feira é o resultado final do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA no segundo trimestre. O dia fecha com os dados do índice de gerentes de compras de Chicago e os números dos estoques de petróleo e derivados nos EUA. Os investidores terão na quinta-feira (01) uma extensa lista de indicadores da maior economia do planeta para avaliarem. Índice de gastos pessoais, vendas de veículos e de imóveis, gastos com construção e pedidos de seguro-desemprego estão entre os dados que vão ser conhecidos. Além desses dados, a agenda traz a apresentação da pesquisa sobre o desempenho da indústria em setembro, feita pelo instituto ISM. Também haverá na quinta-feira um novo testemunho de Ben Bernanke, que preside o Fed. Para fechar a semana, vai ser apresentado nos EUA o resultado do mercado de trabalho no país em setembro. No Brasil, amanhã (29) a Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresenta o resultado do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) deste mês. Amanhã (29) também a Fiesp apresentará indicadores industriais do mês de agosto. Na sexta-feira (02), os dados de inflação prosseguem, com o resultado do IPC medido pela Fipe. Ainda na sexta, vai ser apresentado um relevante indicador sobre o desempenho da economia local, que são os dados da produção industrial de agosto, medida pelo IBGE.

Evento sobre embalagens plásticas do Cetea/Ital

A constante inovação pela qual passa o setor plástico é tema do seminário "Inovações em embalagens plásticas para alimentos e bebidas: reciclagem, embalagens ativas, biopolímeros e nanotecnologia", promovido nos dias 29 e 30 de setembro pelo Cetea/Ital. As palestras contarão com especialistas da entidade, além de outros convidados, que falarão sobre tecnologias em uso ou potenciais. O encontro também debaterá questões ligadas à segurança dos alimentos embalados e às suas regulamentações. Mais informações pelo telefone (19) 3743-1900, com Denise de Almeida.

Congresso Brasileiro de Polímeros

De 10 a 13 de outubro, será realizada pela Associação Brasileira de Polímeros (ABPol) o Congresso Brasileiro de Polímeros. Os profissionais da área de Ciência e Tecnologia de Polímeros poderão conferir em Foz do Iguaçu, no Paraná, um fórum legítimo de discussão de temas de caráter científico, tecnológico e mercadológico com participantes de instituições de ensino e de P&D, envolvidos com pesquisa e desenvolvimento de materiais poliméricos oriundos da comunidade brasileira, da América Latina e de outros países. Além disso, importantes empresas ligadas aos setores petroquímicos, de insumos, de transformação e de equipamentos, em consonância com a importância do evento, vêm participando ativamente do congresso, expondo seus produtos e ministrando palestras de cunho mercadológico e técnico. Mais informações pelo telefone (44) 3261- 3664, ou acesse: <http://www.cbpol.com.br>.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente
O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).
Comitê editorial
 Presidente: Vítor Mallmann
 Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
 Marcio Freitas - Editor
 Isabela Barbosa e Luciana Chiaradia - Redação
 David Freitas - Diretor de arte
 Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

